

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

ABBUD DA SILVA, Bruna  
SANTOS PALUDO, Simone  
BARROS MARCOS, Cristiane (orientadora)  
bruabbud@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Direitos Humanos

**Palavras-chave:** medidas socioeducativas, adolescentes, atos infracionais

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto “O mundo aos meus olhos” foi pensado a partir de um trabalho executado no ano de 2013 na Fundação de Atendimento Socioeducativo – FASE de Porto Alegre, mais especificamente no Centro de Atendimento Socioeducativo CASE- POA I. Teve como proposta duas oficinas sobre autoconhecimento e perspectiva de futuro, com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em meio fechado. Após este trabalho, percebeu-se a necessidade de ampliar o projeto, pois se considerou a necessidade de mais encontros para tratar os assuntos e contribuir com a socioeducação dos participantes. O projeto tem como objetivos promover a reflexão dos jovens a respeito do ato infracional cometido e facilitar a construção de novas perspectivas de vida, proporcionando assim hábitos mais saudáveis.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) “*adolescente é qualquer pessoa que têm 12 anos completos a 18 anos incompletos e a eles podem ser aplicadas as medidas socioeducativas (MSE) caso cometam algum ato infracional.*” São sete MSE, previstas no Art. 112 do ECA, e entre elas está a internação em estabelecimento educacional – situação na qual este projeto se desenvolveu. No Rio Grande do Sul os adolescentes que tem como medida a internação são encaminhados para a Fundação de Atendimento Socioeducativo e para o Centro de Atendimento Socioeducativo da sua região.

De acordo com a Pastoral do Menor (2010), as medidas socioeducativas têm uma finalidade pedagógica que vai além da reprovação do ato cometido, uma vez que proporciona um ambiente com condições para que o adolescente que está cumprido as medidas possa repensar seu ato e elaborar novas perspectivas. E é neste intuito que foi criado o projeto “O mundo aos meus olhos”, visto que muitos locais não possuem um trabalho focalizado nos aspectos psicológicos e sociais que envolvem a construção dos projetos de vida, os quais tem extrema importância para a reinserção deste adolescente na sociedade.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

As ações foram realizadas com dois setores do Centro de Atendimento Socioeducativo – CASE POA I, setor A e setor B. Foram selecionados, pela equipe técnica do local, seis jovens de cada setor, que estavam cumprindo medida de internação. O setor B possuía as atividades pela manhã e setor A pela tarde, para

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

não coincidir com o horário escolar dos jovens internos. Foram oito encontros semanais com duração de duas horas cada, que tinham atividades de reflexão sobre o ato infracional cometido, objetivos de vida, autoconhecimento e perspectivas de futuro. Essas atividades foram realizadas a partir de dinâmicas, trabalhos de escrita, colagens e com máscaras, além de fotografia – constituindo uma pasta, pasta confeccionada por eles. Foram utilizadas canetas, lápis, giz de cera, cola, tesoura, papel, pasta, tinta, gaze gessada e câmera fotográfica.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro encontro foram questionados sobre a visão de porque estavam ali tiveram respostas como: *“porque roubamos, matamos, fizemos ato infracional”* e *“fizemos coisa errada e estamos presos, dizem que é medida socioeducativa, mas de socioeducativa não tem nada”*. No segundo encontro, a proposta era de construir uma capa para pasta e pensar sobre o que queriam para o futuro, relacionando com a família, motivo de estarem ali, mudanças que gostariam de ter. O terceiro encontro envolveu a discussão sobre objetivos de vida e muitos relataram querer ter a liberdade, voltar a estudar, dar orgulho e ajudar a família, conquistar as coisas com o próprio esforço. No quarto encontro, foi proposto um trabalho com máscaras a fim de conhecer a percepção deles sobre as máscaras seu papel dentro da sociedade. Diferentes os significados surgiram: falsidade, verdade e mentira, algo para se esconder, filme e festa. No quinto encontro foram questionados sobre os fatos que os deixavam alegre e triste, se sentiam orgulho de si e possíveis mudanças após entrar na FASE a fim de trabalhar o autoconhecimento. A maioria das respostas estiveram relacionadas a família, conseguir dizer não ao crime, querer outra vida. No sexto encontro foi trabalhada a perspectiva de futuro e surgiram desejos como: trabalhar, viajar, família e conquistas. Após foram feitas fotos e foi solicitado que escolhessem oito imagens para a exposição de como eles se percebiam o mundo. No sétimo encontro um painel com fotos foi montado e foi escolhido um título para exposição na FASE. As fotos na maioria foram positivas, apenas um tirou algumas fotos negativas do local como o lixo e má estrutura. No oitavo encontro aconteceu a exposição em um dia de visita, no entanto não me foi permitido estar lá. Foi combinado que teria outra exposição, mas não foi realizada.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vários momentos os meninos evidenciaram não compreender porque se estava lá realizando este projeto, haja vista tratar-se de um lugar “ruim” o qual eles não gostam. Percebeu-se que os únicos lazeres possíveis eram ver a família em dia de visita e participar do grupo. A instituição não é percebida como um lugar que possa ajudar na reflexão sobre os atos cometidos e sim como uma punição, não cumprindo com seu papel de socioeducar. Percebendo assim a necessidade de se haver trabalhos como este na instituição a fim de se proporcionar um espaço para reflexão.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.

PASTORAL DO MENOR. Medidas Socioeducativas, 7 de novembro de 2010. Fonte: Matraca Agência de Notícias da Infância. Disponível em: <http://www.pastoraldomenacional.org/site/mse/mse>